

[Handwritten signatures and initials]

Anexo

31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da Entidade:

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte

1.2 – Sede Social:

Rua do Prado, n.º 1, 5300-451 França

1.3 – Natureza da atividade:

Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos

1.4 – Designação da empresa-mãe:

Não aplicável.

1.5 – Sede da empresa-mãe:

Não aplicável.

O Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte foi fundado em 15/06/1989 e desde então, para a realização dos seus fins e objetivos, foi criando diversas valências sociais tendo, nesta data, em funcionamento as seguintes:

Centro dia

Apoio Domiciliário

Lar para Idosos

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a NCRF-ESNL previstas pelo SNC aprovada pelo DL n.º 36-A/2011, de 9 de março, e com as alterações introduzidas pelo DL n.º 98/2015 de 2 de junho.

2.2 - No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições à normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ENSL).

2.3 - Os valores constantes das demonstrações financeiras de período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores de 2023.

3 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ENSL.

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, regime de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de Bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento básico	6 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	6

Handwritten signatures and initials:
M
JH
1-11

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

b) Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no Fundo de Capital. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

c) Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o custo de aquisição, taxas associadas aos inventários e as despesas de transporte ou envio dos mesmos.

d) Ativos e passivos financeiros

i) Utentes e outros ativos correntes

Os saldos de utentes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

ii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

iii) Fornecedores e outros passivos correntes

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

e) Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no Fundo de Capital, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

f) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

g) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas relacionam-se com a estimativa das vidas úteis de ativos fixos.

M
J.M. P
P
1-11

h) Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

i) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se registaram no período.

3.4 Correção de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte
Rua do Prado Novo, n.º 1
5300-541 França

4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2024 e em 2023 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2024						Total
	Ed.Outras Construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Terrenos e recursos naturais	Investimentos em curso	
Saldo Inicial	765.874	99.724	18.859	3.440	0	0	887.897
Aquisições	0	0	38.121	0	0	0	38.121
Alienações	0	0	0	0	0	0	0
Outras variações	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	765.874	99.724	56.980	3.440	0	0	926.018
Saldo Inicial	197.195	92.231	18.859	3.260	0	0	311.545
Amort. Exercício	15.059	2.410	7.624	113	0	0	25.206
Alienações	0	0	0	0	0	0	0
Outras Variações	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	212.254	94.641	26.483	3.373	0	0	336.751
	553.620	5.083	30.497	67	0	0	589.267

	2023						Total
	Ed.Outras Construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Terrenos e recursos naturais	Investimentos em curso	
Saldo Inicial	711.893	99.553	18.859	3.440	0	0	833.745
Aquisições	53.981	171	0	0	0	0	54.152
Alienações	0	0	0	0	0	0	0
Outras variações	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	765.874	99.724	18.859	3.440	0	0	887.897
Saldo Inicial	183.323	89.821	18.859	3.147	0	0	295.150
Amort. Exercício	13.872	2.410	0	113	0	0	16.395
Alienações	0	0	0	0	0	0	0
Outras Variações	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	197.195	92.231	18.859	3.260	0	0	311.545
	568.678	7.493	0	180	0	0	576.352

Não existem restrições de titularidade, nem ativos fixos tangíveis que tenham sido dados como garantia de passivos.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

5 ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável.

6 INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os inventários da Instituição eram detalhados conforme se segue:

	2024			2023		
	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Matérias Primas, Subsidiárias e de consumo	1.760		1.760	1.533		1.533
	1.760		1.760	1.533		1.533

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2023 e em 2022 é detalhado conforme se segue:

	2024			
	Mercadorias	MP, subsid. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	0	1.533	0	1.533
Compras	0	34.256	0	34.256
Regularizações	0	0	0	0
Saldo final	0	1.760	0	1.760
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	0	34.029	0	34.029

	2023			
	Mercadorias	MP, subsid. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	0	2.664	0	2.664
Compras	0	34.471	0	34.471
Regularizações	0	0	0	0
Saldo final	0	1.533	0	1.533
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	0	35.602	0	35.602

Não se mostrou necessário o reconhecimento de qualquer perda por imparidade relativo a este ativo.

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including the word "Assinatura" and initials.

7 RENDIMENTOS E GASTOS

7.1 Rédito

O rédito reconhecido pela Instituição é detalhado conforme se segue:

	2024	2023
Prestação de serviços	166.967	147.080
Juros obtidos	0	0
Subsídios à exploração	124.410	114.195
Outros rendimentos e ganhos	18.529	11.791
	<u>309.906</u>	<u>273.066</u>

As prestações de serviços referem-se a mensalidades recebidas dos utentes.

7.2 Subsídios, doações e legados à exploração

O valor reconhecido na rubrica de Subsídios à Exploração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 tem o seguinte detalhe:

	2024	2023
Subsídios relacionados com ativos:		
Instituto da Seg. Social	122.022	111.568
Subsídios de Outras Entidades (IEFP/CCAM)	2.388	2.627
Doações	0	0
	<u>124.410</u>	<u>114.195</u>

Os rendimentos aqui registados respeitam, na sua maioria, a transferências recebidas do Instituto de Segurança Social a título de participação nos serviços prestados de ação social.

A rubrica inclui também valores recebidos/a receber relativos a Estágios Profissionais, participados pelo IEFP.

4
P
S. Maria
1.11

7.3 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 tem o seguinte detalhe:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3.166	694
SERVIÇOS BANCARIOS	19	19
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0	0
HONORARIOS	9.208	7.440
CONSERVACAO E REPARACAO	3.559	5.561
FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DESGASTE	1.893	865
MATERIAL DE ESCRITORIO	518	931
ELECTRICIDADE	9.827	7.445
COMBUSTIVEIS	6.554	7.995
AGUA	1.460	2.513
OUTROS GAS	17.705	24.432
DESLOCACOES E ESTADAS	0	0
COMUNICACAO	1.120	1.007
SEGUROS	1.891	1.057
CONTENCIOSO E NOTARIADO	0	13
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	8.081	6.115
OUTROS FORNECIMENTOS	320	2.414
	<u>65.321</u>	<u>68.501</u>

7.4 Gastos com o pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2024 e em 2023 é detalhada conforme se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Remunerações do pessoal	169.784	166.960
Indemnizações	0	0
Encargos sobre remunerações	36.788	37.253
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	2.446	2.348
Gastos de acção social	0	2.085
Outros	0	757
	<u>209.018</u>	<u>209.403</u>

Em 2023, o número médio de funcionários ao serviço do Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte fixou-se nos 13 como em 2022.

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte
Rua do Prado Novo, n.º 1
5300-541 França

7.5 Depreciações e amortizações

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2024 e em 2023 é conforme se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativos fixos tangíveis	25.206	16.395
	<u>25.206</u>	<u>16.395</u>

Para maior detalhe desta rubrica, ver Nota 4 – Ativos Fixos Tangíveis.

7.6 Outros gastos

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 2024 e em 2023 é conforme se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Impostos	0	0
Outros	0	522
	<u>0</u>	<u>522</u>

7.7 Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 2024 e em 2023 é conforme se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0	0
Subsídios	16.200	6.809
Outros	2.328	4.982
	<u>18.528</u>	<u>11.791</u>

O valor reconhecido na rubrica de Subsídios respeita à imputação dos Subsídios ao Investimento ao período, na proporção das amortizações dos bens subsidiados.

W
J.M.
Kantia
K-P

8 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios recebidos do Governo e reconhecidos na rubrica de Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, referem-se, essencialmente, a apoios concedidos associados à construção do Centro Polivalente, revestindo a forma de Subsídios ao Investimento. A Instituição tem também reconhecidos Subsídios ao Investimento associados a Equipamento adquirido para o Centro.

O movimento ocorrido nas quantias escrituradas destes subsídios foi o seguinte:

Subsídio	Montante Total	Montante Recebido	Montante por receber	Rébito do Período	Rébito Acumulado
Subsídios relacionados com ativos:					
Edifícios	363.112	363.112	0	7.363	94.806
Equipamento	44.521	44.521	0	8.837	9.549
	407.633	422.843	0	16.200	104.355

A variação ocorrida na rubrica de "Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais", resulta exclusivamente da imputação de subsídios de ativos fixos tangíveis.

9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9.1 Fundos patrimoniais

Resultados Transitados

A variação ocorrida na rubrica de resultados transitados, em 2024 face a 2023, resulta em exclusivo, da aplicação do resultado líquido de 2023.

Aplicação de resultados

De acordo com a Direção, o resultado líquido negativo no montante de 24.530,87€ (vinte e quatro mil quinhentos e trinta euros e oitenta e sete cêntimos) vai ser aplicado na totalidade em Resultados Transitados.

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including a large 'P' and other illegible marks.

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte
Rua do Prado Novo, n.º 1
5300-541 França

9.2 Passivos financeiros

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores		
Fornecedores, c/c	12.646	11.301
	<u>12.646</u>	<u>11.301</u>
Outros passivos financeiros		
Outras contas a pagar		
Pessoal	10	10
Credores Ac. Gastos	25.524	27.632
Outros credores	295	822
	<u>25.829</u>	<u>28.464</u>
	<u><u>38.475</u></u>	<u><u>39.765</u></u>

Handwritten signatures and initials:
M
Y
Ybarra
F=H

8 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios recebidos do Governo e reconhecidos na rubrica de Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, referem-se, essencialmente, a apoios concedidos associados à construção do Centro Polivalente, revestindo a forma de Subsídios ao Investimento. A Instituição tem também reconhecidos Subsídios ao Investimento associados a Equipamento adquirido para o Centro.

O movimento ocorrido nas quantias escrituradas destes subsídios foi o seguinte:

Subsídio	Montante Total	Montante Recebido	Montante por receber	Rédito do Período	Rédito Acumulado
Subsídios relacionados com ativos:					
Edifícios	363.112	363.112	0	7.363	94.806
Equipamento	44.521	44.521	0	8.837	9.549
	407.633	422.843	0	16.200	104.355

A variação ocorrida na rubrica de "Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais", resulta exclusivamente da imputação de subsídios de ativos fixos tangíveis.

9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9.1 Fundos patrimoniais

Resultados Transitados

A variação ocorrida na rubrica de resultados transitados, em 2024 face a 2023, resulta em exclusivo, da aplicação do resultado líquido de 2023.

Aplicação de resultados

De acordo com a Direção, o resultado líquido negativo no montante de 24.530,87€ (vinte e quatro mil quinhentos e trinta euros e oitenta e sete cêntimos) vai ser aplicado na totalidade em Resultados Transitados.

P. Henrique
1-11

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte
Rua do Prado Novo, n.º 1
5300-541 França

9.2 Passivos financeiros

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores		
Fornecedores, c/c	12.646	11.301
	<u>12.646</u>	<u>11.301</u>
Outros passivos financeiros		
Outras contas a pagar		
Pessoal	10	10
Credores Ac. Gastos	25.524	27.632
Outros credores	295	822
	<u>25.829</u>	<u>28.464</u>
	<u><u>38.475</u></u>	<u><u>39.765</u></u>

Handwritten signatures and initials:
J.M. F.M. 16/06/2024

9.3 Ativos financeiros

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros são as apresentadas a seguir:

ACTIVOS FINANCEIROS	2024			2023		
	Montante bruto	Perdas por imparida- de acumu- ladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por impa- ridade acumula- das	Montante líquido
Disponibilidades:						
Caixa	6		6	15		15
Depósitos à Ordem	40.226		40.226	27.672		27.672
Depósitos a Prazo	0		0	0		0
	40.232		40.232	27.687		27.687
Act financeiros ao custo amortizado:						
Cientes e Utentes	2.320		2.320	2.909		2.909
Outros ativos correntes:	28.949		28.949	41.654		41.654
Pessoal	0		0	0		0
Fornecedores (devedores)	0		0	0		0
Outros Devedores	28.949		28.949	41.519		41.519
Ac. Rendimentos	0		0	135		135
	31.269		31.269	45.563		45.563
	71.501		71.501	72.250		72.250

Os acréscimos de rendimentos, por sua vez, são referentes a subsídios do Instituto de Segurança Social a título de participação nos serviços prestados de ação social de 2024 do Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte, mas que apenas serão recebidos em 2025.

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including a circled 'P' and various initials.

9.4 Diferimentos ativos

Em 2024 e em 2023 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2024	2023
Gastos a Reconhecer	769	993
	<u>769</u>	<u>993</u>

O montante de gastos diferidos em 2024 respeita, essencialmente, a prémios de seguro pagos em 2024, mas relativos a 2025.

10 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em 05-04-2024 ocorreu a tomada de posse dos Órgãos Sociais eleitos para o quadriénio 2024-2027:

Direção:

Presidente – Victor Manuel Ramos Moreira
Vice-Presidente – Nuno Filipe Sousa Santos
Secretário – Dulce Cristina Vaz Moreiras
Tesoureiro – Nuno José Afonso Rodrigues
Vogal – Maria Catarina de Castro Garcia

Conselho Fiscal:

Presidente – Manuel João Diegues Rodrigues
Secretário – Nuno Miguel Rodrigues da Silva
Vogal – Marcelo José Pires

Os membros dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração ao longo do exercício de 2024.

11 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos após a data de balanço com impacto nas demonstrações financeiras naquela data, nem ao nível da sua apresentação nem de divulgações adicionais.

França, 18 de março de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção

lito Manuel Ramos Gomes
Cristino Tózeira

Isabel Maria Castro Gomes
Nuno José Afonso Rodrigues

